

● ● Enquanto o povo brasileiro não se orgulhar de ter Brasília como Capital, nós não teremos realmente aquela força moral de congregação, aquela força moral que Brasília, como Capital, deve ter ● ●

Deputado Paulo Octávio



# Projeto deve repensar Brasília

O presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, José Carlos Gentili, propôs a criação de uma comissão permanente de análise conjuntural dos problemas do Distrito Federal, durante sua participação no seminário **Brasília em Debate**, que abordou ontem a função de Brasília como capital da República e suas implicações. A idéia — que ele nomeou de “Projeto Repensar Brasília” — servirá para que cheguem até o Governo do Distrito Federal todas as dificuldades enfrentadas pela capital e suas cidades-satélites, além das propostas de soluções, trazidas dos segmentos organizados diversos da sociedade, explicou Gentili.

Os problemas conjunturais de Brasília devem ser analisados e discutidos para que haja uma atividade administrativa unificada entre todos os núcleos populacionais do Distrito Federal, defendeu o pioneiro. “Esta visão conjuntural deve estabelecer condições de desenvolvimento regional unificado para que Brasília cumpra sua função como capital, preservando suas cidades-satélites e o Plano Piloto”. Para isso, Gentili aposta na descentralização dos serviços entre DF e Entorno, o que evitaria a instalação de bolsões de miséria em torno da capital atraídos pela expectativa de atendimento nas áreas de educação, saúde e trabalho.

A criação da região metropolitana de Brasília, agregando o Entorno ao Distrito Federal, é a efetivação desta atividade administrativa para o desenvolvimento regional unificado, no entender de Gentili. Um projeto de lei nesse sentido tramita na Câmara dos Deputados e aguarda parecer na Comissão de Viação e Transportes, Desenvolvimento Urbano e Interior. O autor do projeto, deputado Délio Braz (PFL-GO), defende a unificação dos serviços comuns à região.

**Reforma fiscal** — Brasília consolidará sua autonomia econômico-financeira através de uma ampla reforma fiscal nacional, baseada no imposto único. “Existe hoje uma grande defasagem entre a soma tributária arre-



Mauro Benevides (d) é apresentado ao debatedor José Gentili, do Clube dos Pioneiros

cadada pelo Distrito Federal e a parcela que lhe é cabida no montante global da União. Com a instituição do imposto único, o DF passará a obter maior soma de recursos, uma vez que se confirma como terceiro maior arrecadador da União”.

A União deve cobrir as despesas necessárias para que Brasília exerça plenamente sua função como Capital Federal, defendeu Gentili. Ele lembrou que a Carta constitucional de 1937 já previa que as responsabilidades sobre as áreas essenciais do Distrito Federal devem ser assumidas e custeadas pela União. Na sua opinião, o Governo do Distrito Federal deve chamar à co-responsabilidade os estados vizinhos que exportam uma massa populacional para a capital. “O governo local não pode sofrer sozinho esta pressão sobre a administração pública”.